

# BAM: SERVIR PESSOAS E CONFIAR EM DEUS PARA O IMPACTO

ABRIL 4, 2019 –MATS TUNEHAG

Ela estava maravilhada e perplexa ao mesmo tempo. Ela foi tratada com respeito e dignidade. Ela era uma mulher que enfrentava o desafio da deficiência. Mas sua vida havia mudado. Com possibilidades mínimas ou até inexistentes de conseguir um emprego, ela agora trabalhava numa empresa de produção. Exercia sua criatividade, fazia amigos, e ganhava dinheiro.

Mulheres naquele país e contexto religioso, eram tratadas como cidadãs de segunda classe. Se fossem mulheres com deficiência mental ou física, estariam num nível ainda mais baixo.

Mas a empresa para qual ela trabalhava, oferecia empregos dignos para mulheres com deficiência. Isso era inédito e fez uma enorme diferença, não apenas na vida dela, mas também na vida das outras mulheres que trabalhavam lá. Causou inclusive, um impacto transformador nas famílias e na comunidade.

Essa mulher se perguntava: por que esse ambiente de trabalho é tão diferente? Gera transformação de vidas em diferentes níveis. Ela sabia que o fundador e CEO era seguidor de Jesus. Então disse a si mesma: se é isso o que significa ser um seguidor de Jesus, eu também vou segui-Lo. Era um passo enorme e muito arriscado para uma mulher com deficiência, num ambiente muçulmano conservador.

O que trouxe ela para Cristo? Uma síntese do evangelho? O filme de Jesus? Um estudo bíblico? Não, foi a gestão humana de recursos, orientada por valores bíblicos, e sustentada pela oração. E no final, claro, o agir de Deus.

Essa história real do Oriente Médio, destaca algumas questões importantes enquanto servimos a Deus e às pessoas através de negócios. No BAM, falamos sobre uma base quádrupla de resultados: financeiro, social, ambiental e espiritual. BAM não é fazer negócios com um toque de “igrejianismo”. BAM não se trata de cristãos apenas fazendo empreendedorismo social. BAM reconhece Deus como acionista que tem interesse direto na base de resultados múltipla e em múltiplas partes interessadas.

Nós podemos e devemos estabelecer metas em cada uma dessas quatro áreas individualmente, enquanto planejamos, operamos e avaliamos. No entanto, também precisamos reconhecer que essas áreas de impacto se sobrepõem, interagem e se conectam; e o resultado é maior do que a soma das partes, conforme aprendemos aqui com essa história do Oriente Médio.

O CEO daquela empresa servia fielmente com excelência, profissionalismo e integridade. Deus usou disso, para atrair a mulher para Si. Houve um momento Kairos.

Não podemos converter ninguém, empurrando ou forçando à um impacto espiritual. Esse é um entendimento essencial quando fazemos negócios como missão. Devemos servir nossos clientes, empregados e fornecedores com profissionalismo, excelência e integridade, e confiar em Deus para o momento Kairos.

Nas palavras do apóstolo Paulo: *“Eu plantei, Apolo regou, mas Deus fez crescer.”*

**Servir pessoas e confiar em Deus para o impacto.**

TRADUÇÃO MARCELO VIEIRA E SAMARA BRANDÃO, EDIÇÃO JULIANA DAMAZZINI.

Revisado em 12 de abril de 2019.